



Município de Pombal

RELATÓRIO DE GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2017





ÍNDICE

I. RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO	4
1. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	5
1.1. REGRAS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	5
1.2. PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO	5
1.3. ELEMENTOS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	6
2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	7
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA	7
2.1.1. PROVEITOS	7
2.1.1.1. Estrutura de proveitos	7
2.1.1.2. Evolução dos proveitos	8
2.1.2. CUSTOS	9
2.1.2.1. Estrutura de custos	9
2.1.2.2. Evolução dos custos	10
2.1.3. RESULTADOS	11
2.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA	12
2.2.1. ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS	12
2.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS	13
3. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL	15
4. EVOLUÇÃO DO PESSOAL	16
5. OUTRAS DISPOSIÇÕES	17
5.1. EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA ACTIVIDADE	17
5.2. FACTOS RELEVANTES APÓS A DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	17
II – PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS	18
6. BALANÇO CONSOLIDADO	19
7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO	21
8. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	22
9. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	24
9.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	24
9.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA	25
9.3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	25
9.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO	27
9.5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DIVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	27
9.6. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS	28
9.7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS	28
9.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	28
9.9. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS	29
9.10. INFORMAÇÕES DIVERSAS	32
9.11. FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES	32



9.12.COMPROMISSOS PLURIANUAIS A 31/12/2017	33
9.13.ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO	38
9.14.AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS	39
9.15.VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADAS	39
9.16.DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	40
9.17.DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS	40
9.18.DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS	40
III. ENCERRAMENTO	41
IV. TERMO DE APROVAÇÃO FINAL	41



MUNICÍPIO DE POMBAL
Câmara Municipal

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

Ano financeiro de 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



1. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

1.1. REGRAS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

A Lei 73/2013 de 03 de Setembro que veio estabelecer o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, revogando a anterior Lei das Finanças Locais (Lei 02/2007 e 15/01), define no seu Artº 75º as regras orientadoras para a elaboração da Consolidação de Contas dos Municípios, entidades intermunicipais e as suas entidades associativas com as entidades detidas ou participadas.

Assim, estabelece o Artº 75º da Lei 73/2013 que os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentem contas consolidadas com as entidades controladas ou participadas, passando esse conjunto de entidades, a designar-se Grupo Autárquico.

Como entidades controladas consideram-se, nos termos da atual Lei, as entidades sob as quais o Município exerce controlo, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Presume-se, ainda a existência de controlo quando se verifique pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade

Este conjunto de definições, estabelecidas em Lei, veio confirmar e dar legitimidade à aplicação da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria 474/2010 de 01 de Julho, através da qual veio estabelecer que as demonstrações financeiras consolidadas devem refletir a consolidação de contas da entidade consolidante (Município) com as entidades controladas, sob as quais o Município exerce determinadas condições de poder e de resultado, e que a Orientação 1/2010, tão bem define no seu ponto 5.1.

Quanto aos procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação das contas, o nº 8 do Artº 75º veio estabelecer que são os definidos para as entidades do sector público administrativo, algo que também a Orientação 1/2010 tinha estabelecido através de um novo conjunto de princípios enquadradores, subjacentes à consolidação de contas das entidades integradas no sector público administrativo.

1.2. PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Em 2017, não houve alterações no designado perímetro de consolidação, mantendo-se as mesmas entidades que foram sujeitas a consolidação desde 2015.



Nestes termos, e de acordo com o referido Artº 75º, promoveu-se a consolidação das contas de 2017, com a única entidade incluída no perímetro de consolidação do Município, a PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

1.3. ELEMENTOS DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

À luz do nº 7 do Artº 75º, os documentos de prestação de contas consolidadas constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado;
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- Mapa de Fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- Anexos às Demonstrações Financeiras consolidadas que inclui:
 - Saldos e fluxos financeiros entre as Entidades alvo da consolidação;
 - Mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos, e;
 - Mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.



2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1. ANÁLISE ECONÓMICA

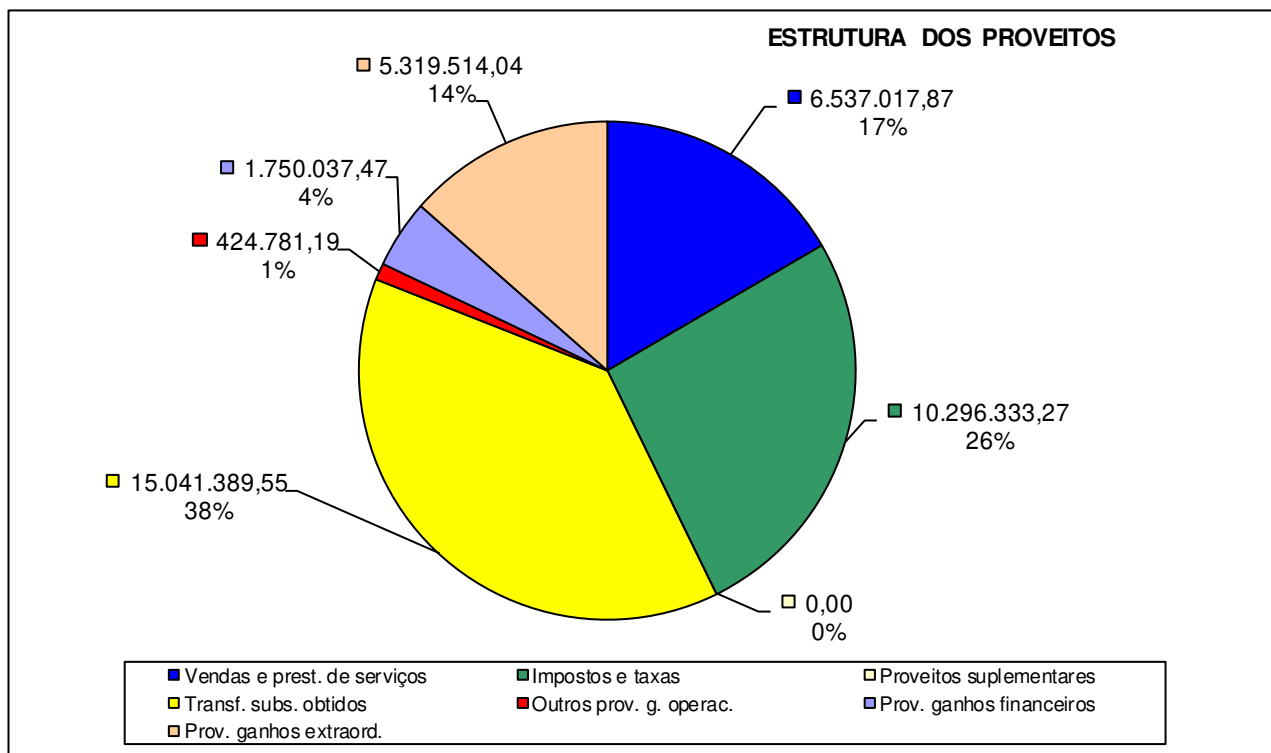
A análise que se segue, demonstra a estrutura e evolução de 2016 para 2017, dos custos e proveitos das entidades que integram o Grupo Autárquico.

2.1.1. PROVEITOS

2.1.1.1. Estrutura de proveitos

O Gráfico seguinte representa a estrutura dos Proveitos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:

Gráfico 1 - Estrutura dos Proveitos

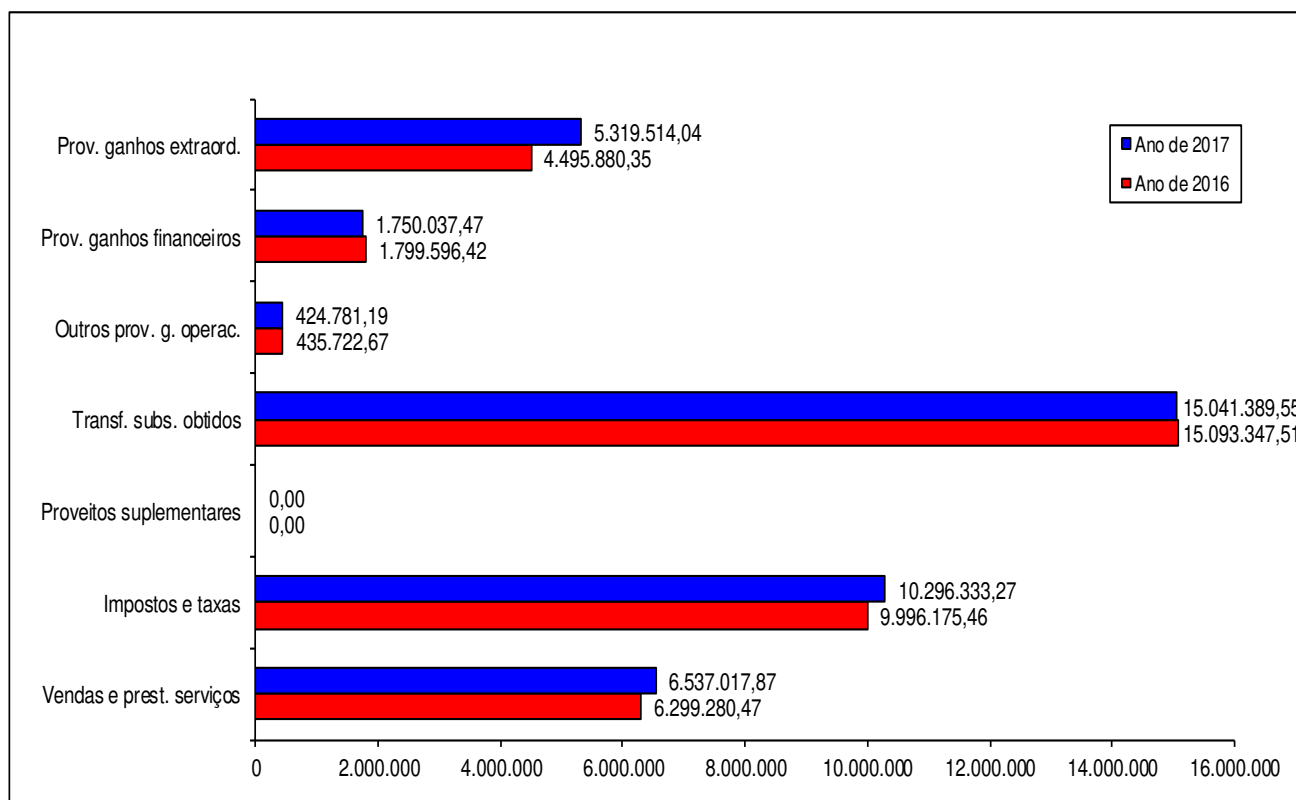


No gráfico, há que salientar o peso que as Transferências e Subsídios Obtidos e os Impostos e Taxas, assumem no total dos Proveitos, sendo responsáveis, por si só, por 64% dos proveitos do grupo Autárquico.

2.1.1.2. Evolução dos proveitos

O Gráfico seguinte representa a evolução dos Proveitos Consolidados, comparativamente a 2016, patente no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados.

Gráfico 2 - Evolução dos Proveitos entre 2016 e 2017



O total dos proveitos consolidados das duas entidades, Município de Pombal e PMUGEST, excluindo os proveitos obtidos no relacionamento comercial entre ambas, foi de € 39.369.073,39. Em relação a 2016, tiveram um aumento de 3,3%.

O Município, com proveitos de € 38.936.683,16 (deduzido dos movimentos de consolidação), é a entidade que mais contribui para os proveitos totais consolidados (98,9%).

Verifica-se um equilíbrio em todas as rubricas, em 2016 e 2017, em que os desvios não são significativos. As rubricas *Vendas e Prestações de Serviços* e *Impostos e Taxas* tiveram um acréscimo relativamente a 2016, com a cobrança dos Impostos e Taxas a pertencerem em exclusivo ao Município de Pombal, de acordo com os poderes tributários colocados à sua disposição.

A rubrica de maior destaque, *Transferências e Subsídios Obtidos*, reporta essencialmente às transferências provenientes do Estado e dos Fundos Comunitários para o Município de Pombal, no valor de € 15.035.465,87,

abatido do valor consolidada de € 11.497,88 (99,96% do total das transferências consolidadas obtidas).

Neste capítulo, o destaque vai igualmente para o aumento de 18,32% nos proveitos extraordinários, que decorre exclusivamente do aumento verificado no Município, dos proveitos diferidos, proporcional à quota anual de amortização dos bens financiados com fundos comunitários, de anulação de provisões e, da venda consumada com escritura de terrenos em parques industriais.

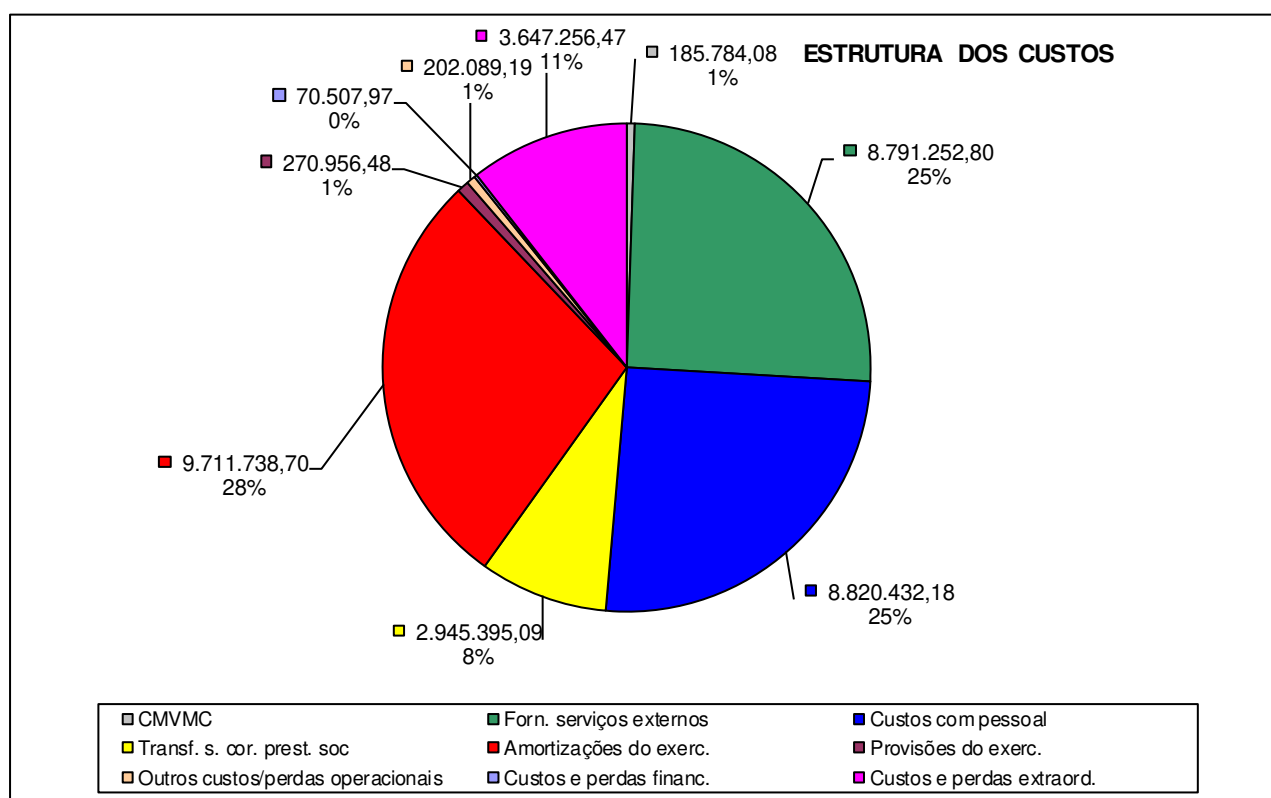
Quanto à entidade consolidada, os montantes envolvidos, de € 14.465,63, têm um peso pouco relevante no total de proveitos extraordinários consolidados (0,27%).

2.1.2. CUSTOS

2.1.2.1. Estrutura de custos

O Gráfico seguinte representa a estrutura dos Custos Consolidados, patentes no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados:

Gráfico 3 - Estrutura dos Custos



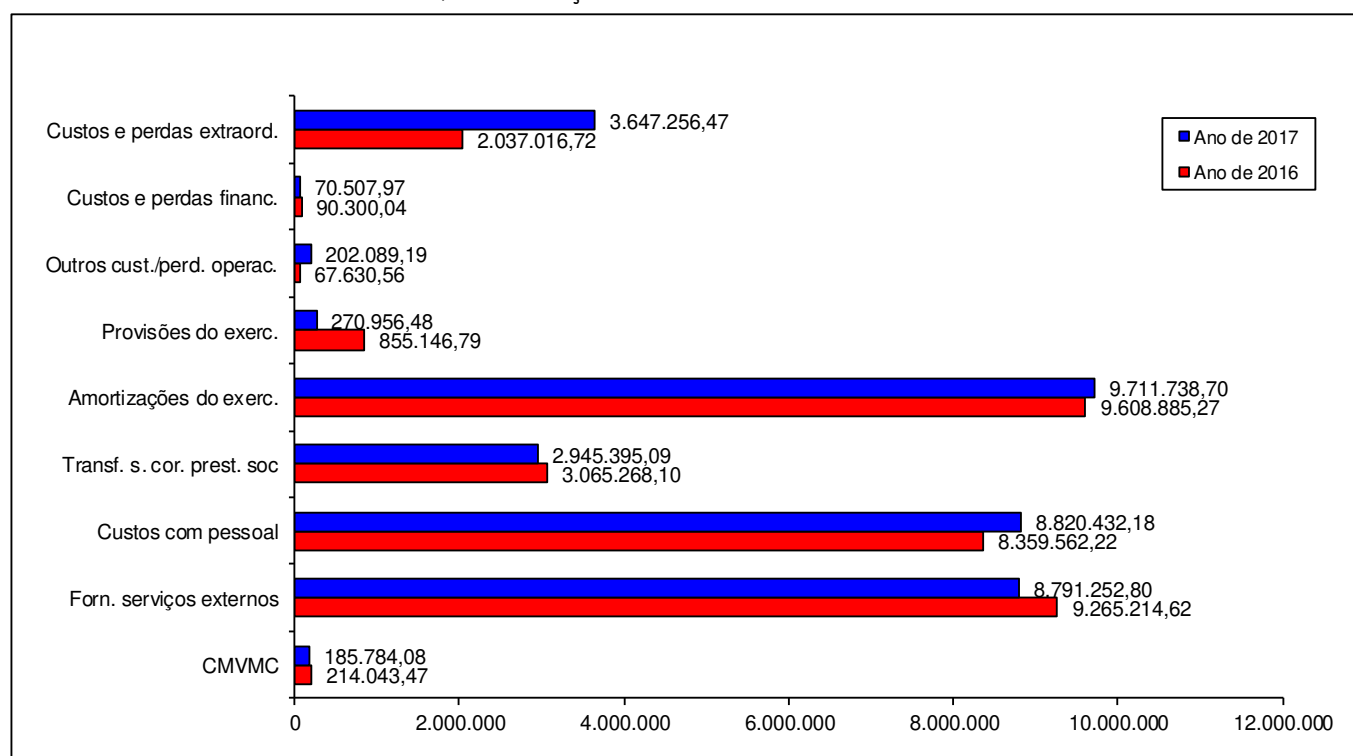
Da leitura do gráfico, percebe-se que os custos com mais impacto no Grupo Autárquico, são os Fornecimentos e Serviços Externos que, numa ótica orçamental, se designam como despesas correntes, bem como, as despesas com pessoal e as amortizações do exercício.

Em termos patrimoniais, as aquisições ou beneficiações em bens de investimento, inscritas no Balanço em Imobilizado, não reportam na totalidade para os custos do exercício, mas apenas a sua quota de amortização anual, apurada ao longo da sua vida útil.

2.1.2.2. Evolução dos custos

O Gráfico seguinte representa a evolução dos Custos Consolidados, patente no mapa das Demonstrações dos Resultados Consolidados.

Gráfico 4 - Evolução dos Custos entre 2016 e 2017



O total dos custos consolidados das duas entidades, Município de Pombal e PMUGEST, excluindo os custos obtidos no relacionamento comercial entre ambas, foi de € 34.645.412,96. Comparativamente a 2016, tiveram um aumento de 3,2%.

O Município, com custos de € 33.305.167,93 (deduzido dos valores de consolidação), é a entidade que mais contribui para os custos totais consolidados (96,1%).

Destacam-se no gráfico acima, o aumento com os custos extraordinários que ocorreram no Município de Pombal, resultante dos apoios concedidos para investimento às Freguesias e coletividades do Concelho, à indemnização paga no âmbito do Proc. 1183/14.8TBPBL mais juros e às obras realizadas, mediante protocolo, em infraestruturas propriedade do Estado, bem como, o aumento das amortizações do exercício, em linha com o aumento do Património do Município, essencialmente com os bens imóveis adquiridos ou construídos.

Resultante da liquidação por sentença do proc. 1183/14.8TBPBL, as provisões do exercício reduziram significativamente em 68%.

Quanto as despesas com Pessoal, verificou-se um aumento de 5,5%. Pela sua importância, serão avaliadas mais detalhadamente no ponto 4.

De igual modo, pelos gastos significativos apesar da pequena variação ocorrida entre 2016 e 2017, importa fazer de igual forma, uma leitura do capítulo "Fornecimentos e Serviços Externos".

Este capítulo apresenta um decréscimo de 5,1%, em relação a 2016.

Esta redução deveu-se exclusivamente ao Município de Pombal que reduziu os seus gastos neste capítulo em 6,0% enquanto a PMUGEST aumentou estas despesas em 6,4%, demonstrado nas suas contas individuais.

Para efeitos de Demonstração de Resultados, os valores aí constantes não decorrem de pagamentos realizados no ano, mas sim, os custos imputados ao exercício, independentemente do seu pagamento, onde se destaca o valor estimado de encargos com férias, inscritos em 2017, cuja previsão de pagamento, ocorre no ano seguinte.

2.1.3. RESULTADOS

De seguida demonstra-se os resultados a preços correntes, patentes na Demonstrações de Resultados consolidados e a sua variação de 2016 para 2017.

Quadro 1 - Evolução dos Resultados a preços correntes

				uni: Euro
Resultado Operacional	2016	2017	var. (%)	
Total	388.775,08	1.371.873,36	252,87	
				uni: Euro
Resultado Financeiro	2016	2017	var. (%)	
Total	1.709.296,38	1.679.529,50	-1,74	
				uni: Euro
Resultado Corrente	2016	2017	var. (%)	
Total	2.098.071,46	3.051.402,86	45,44	
				uni: Euro
Resultado Líquido do Exercício	2016	2017	var. (%)	
Total	4.548.026,74	4.722.773,42	3,84	

Os resultados operacionais e, por inerência, os resultados correntes, tiveram um aumento significativo, resultado do aumento de 1,5% nos proveitos operacionais e na redução de -1,6% nos custos operacionais.

O resultado líquido do exercício consolidado no montante de € 4.722.773,42 representa um aumento de 3,84%, relativamente a 2016.

O aumento do resultado líquido consolidado, deveu-se exclusivamente ao aumento verificado no resultado líquido do Município de Pombal em 5,36%, que compensou a redução de -98,8% verificada no resultado líquido da PMUGEST, que se manteve todavia ainda positivo.

2.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

2.2.1. ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS

Apresenta-se de seguida, alguns indicadores Económico / financeiros.

Quadro 2 - Indicadores Económico / Financeiros

Designações	Exercícios	
	2017	2016
(Fundo de Maneio)	5.338.920,91 €	8.899.358,29 €
(Cash Flow Estático (MLL))	14.705.468,60 €	15.012.058,80 €
1. Estabilidade (s.l.)		
1.1 Solvabilidade	1,80	1,71
1.2 Autonomia	0,64	0,63
2. Estrutura do Activo		
2.1 Cobertura do A.Imob. em Fundos Próprios	0,67	0,67
2.2 Cobertura do A.Imob. em Capitais Permanentes	0,69	0,70
2.3 Peso Relativo do A.Imob. no Ativo Total	95,51%	93,90%
3. Liquidez		
3.1 Liquidez Geral	1,95	2,61
3.2 Liquidez Reduzida	1,93	2,59
3.2 Participação - Existências no Ativo Corrente	1,05%	0,87%
3.4 Financiamento do Ativo Corrente	0,49	0,62
4. Complementares		
4.1 Capacidade de Endividamento	0,97	0,96
4.2 Financiamento do F.M. por Passivo de Financ.	0,84	0,59
4.3 Cobertura do Passivo Corrente por F.P.	27,97	26,97

Como se pode verificar pelo quadro acima, a generalidade dos indicadores apresentados não tem uma variação significativa, destacando-se:

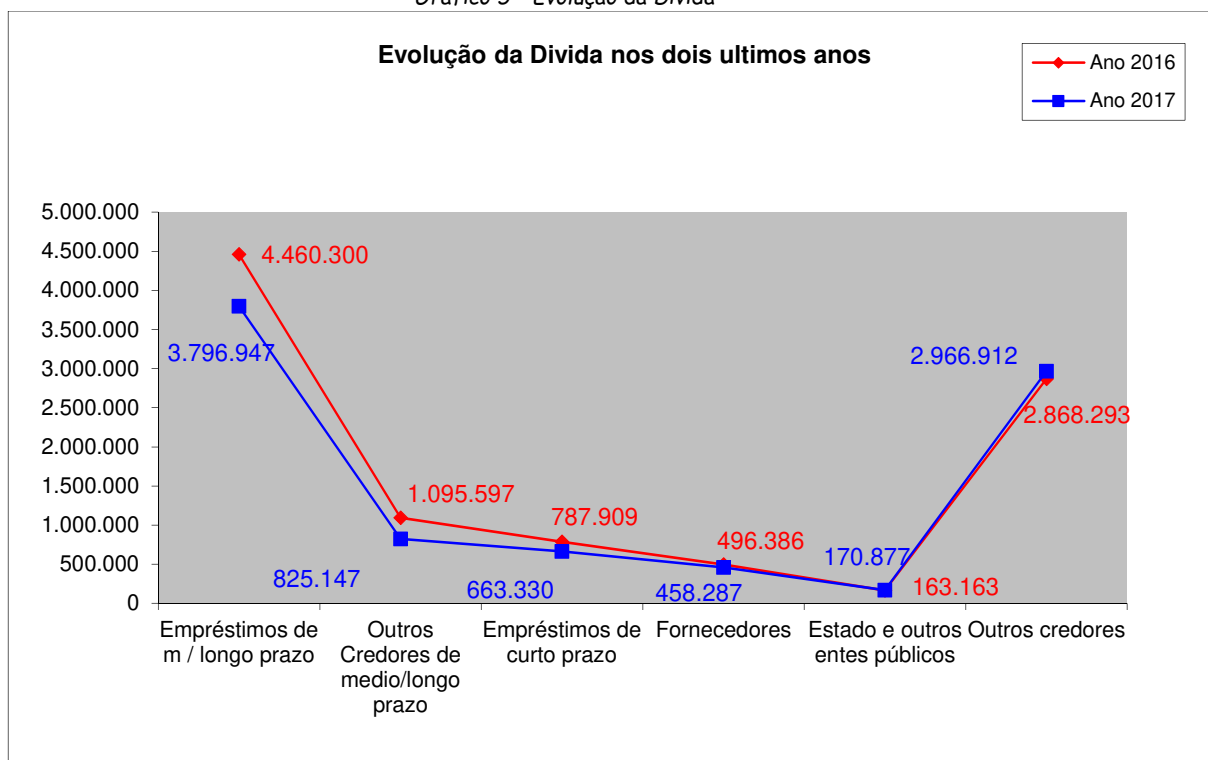
- redução de cerca 306 mil de euros nos cash flows (meios libertos líquidos), o que corresponde a um decréscimo de 2,0% face a 2016;
- melhoria nos indicadores de solvabilidade e de autonomia financeira, este último a atingir os 64%.

- redução nos indicadores de liquidez, relativamente a 2016, mas mantendo-se amplamente positivos, com os ativos correntes a continuar a suplantar os passivos correntes.

2.2.2. DÍVIDAS A TERCEIROS

Apresentamos a evolução da dívida do Grupo Autárquico (Município de Pombal e PMUGEST) reportada no Balanço Consolidado dos últimos 2 anos, estruturada entre dívida a fornecedores, Estado e outros entes públicos, outros credores, empréstimos de curto prazo e de médio/longo prazo.

Gráfico 5 - Evolução da Dívida



A dívida consolidada a terceiros de curto, médio e longo prazo foi de € 8.881.499,51, menos € 990.148,36 relativamente a 2016, correspondente a -10,03%.

Verifica-se uma redução a todos níveis, das dívidas consolidadas, comparativamente a 2016, com destaque para os empréstimos de m/l prazo, com uma redução de € -787.932,37 (inclui a redução verificada na rubrica "Empréstimos de curto prazo"). O saldo aí inscrito reporta aos encargos com amortizações dos empréstimos de médio/longo prazos contratados pelo Município, a serem liquidados em 2018, daí a sua natureza de dívida de curto prazo, inferior a um ano.

Na rubrica "Outros Credores" estão incluídas as cauções prestadas pelos empreiteiros e fornecedores a favor do Município no valor total € 2.667.919,00, não contando para efeitos de dívida de curto prazo, bem como, a quota anual de € 246.800,00 do FAM - Fundo de Apoio Municipal, e



o contributo anual de € 23.650,44 para o Fundo de Eficiência Energética, ambos a liquidar em 2018.

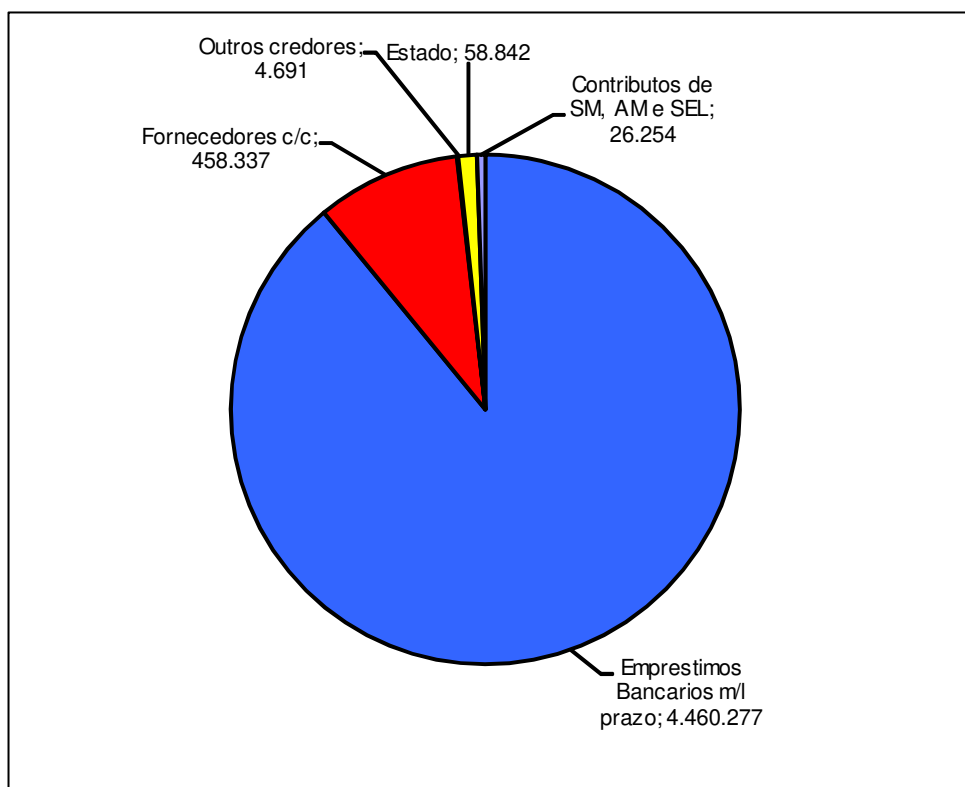
A rubrica "Outros Credores de médio/longo prazo" reporta ao contributo do Município no capital social do FAM e ao contributo para o Fundo de Eficiência Energética (FEE) no âmbito do Contrato de Partilha de Poupanças Liquidadas. A dívida no final de 2017, está fixada em € 825.146,65, sendo que os € 246.800 do FAM e os € 23.650,44 do FEE, a liquidar em 2018, estão inscritos em Outros Credores.



3. DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL

Apresentamos a dívida total consolidada de operações orçamentais, calculada nos termos o nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades.

Gráfico 6 - Dívida Total Consolidada



O dívida total consolidada de operações orçamentais está patente no mapa inscrito no ponto 9.5 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, e resume-se ao valor total consolidado de € 5.008.401. Em relação a 2016, cuja dívida total era de € 5.818.251, houve uma redução de € 809.850,49, correspondente a -13,9%.

A dívida total consolidada inclui as dívidas orçamentais a terceiros de curto, médio e longo prazos das duas entidades consolidadas (Município e PMUGest), abatendo os saldos devedores e credores existentes entre elas, no valor de € 38.329, como também inclui, do lado do Município, o contributo das entidades participadas, no montante de € 26.254, que releva para a dívida total do Município, nos termos do Artº 54ª da Lei 73/2013 de 03/09.

Excluem-se, do valor da dívida total, as operações de tesouraria (não orçamentais), o FAM – Fundo de Apoio Municipal e o FEE – Fundo para a Eficiência Energética.

4. EVOLUÇÃO DO PESSOAL

Em 31 de dezembro, o Grupo Autárquico, apresentava o seguinte número de trabalhadores, afetos a cada uma das Entidades:

- Município de Pombal
- Número de Trabalhadores: 468
- PMUGest, E.M.
- Número de Trabalhadores: 69

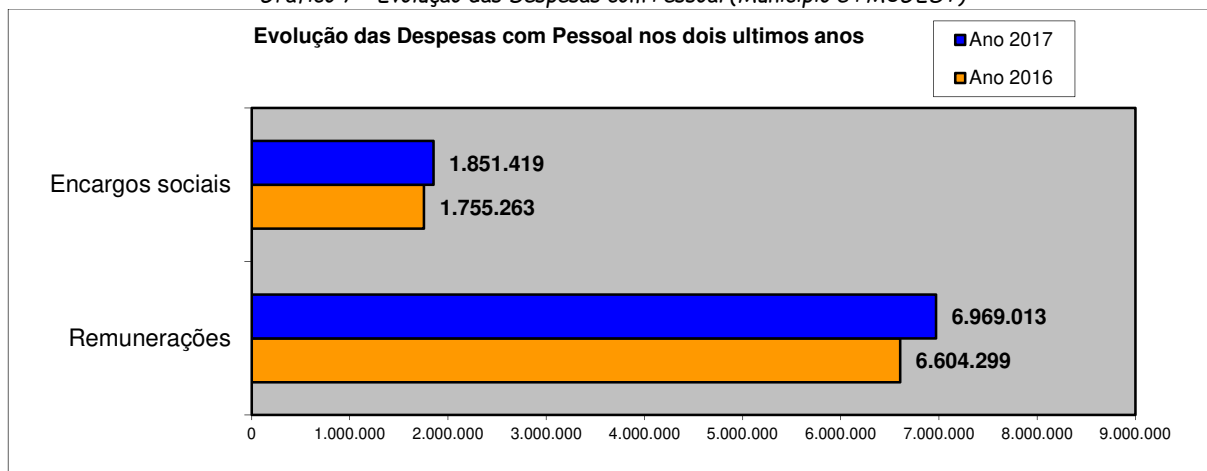
Em 31 de dezembro de 2016, o Município de Pombal e a PMUGest tinham, respetivamente, 450 e 64 trabalhadores.

Verificou-se um aumento de 16 trabalhadores no Município de Pombal e de 5 trabalhadores na PMUGEST, sendo um dos fatores que mais contribuiu para o aumento das despesas com pessoal, em ambas as entidades.

As despesas com Pessoal estão inscritas no mapa de Demonstração de Resultados Consolidados, separadas em Remunerações e Encargos Sociais

A sua evolução nos dois últimos anos é a seguinte.

Gráfico 7 - Evolução das Despesas com Pessoal (Município e PMUGEST)



No capítulo das despesas com pessoal, ou gastos com pessoal no caso da PMUGest, verificou-se um aumento de 5,51%.

Comparativamente a 2016, ambas as entidades aumentaram as suas despesas com pessoal, 4,9% no Município de Pombal e 11% na PMUGEST.



5. OUTRAS DISPOSIÇÕES

5.1. EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA ATIVIDADE

A evolução previsível da atividade encontra-se disposta nos Documentos Previsionais aprovados para o presente ano económico, nomeadamente, no Orçamento para 2018, e nas Opções do Plano para o quadriénio de 2018 a 2021.

5.2. FACTOS RELEVANTES APÓS A DATA DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos relevantes pós a data de encerramento do exercício.



MUNICÍPIO DE POMBAL
Câmara Municipal

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

Ano financeiro de 2017

PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **CONSOLIDADAS**



6. BALANÇO CONSOLIDADO

MUNICÍPIO DE POMBAL

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ATIVO	EXERCÍCIOS			
	2017			2016
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO:				
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais	116.868	0	116.868	116.868
Edifícios	0	0	0	
Outras construções e infraestruturas	140.737.069	50.509.015	90.228.054	91.310.406
Bens do património histórico, artístico e cultural	11.387	0	11.387	9.387
Outros bens de domínio público	0		0	
Imobilizações em curso	15.304.043		15.304.043	7.862.892
Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	0		0	
	156.169.366	50.509.015	105.660.352	99.299.553
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	133.853	133.853	0	
Propriedade industrial e outros direitos	18.591	6.185	12.406	14.088
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	152.444	140.038	12.406	14.088
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	19.933.702		19.933.702	17.902.090
Edifícios e outras construções	100.143.152	9.435.723	90.707.429	89.215.735
Equipamento básico	11.491.056	7.072.799	4.418.257	5.285.307
Equipamento de transporte	4.515.639	3.767.388	748.251	728.073
Ferramentas e utensílios	13.519	5.457	8.062	7.256
Equipamento administrativo	4.473.179	3.752.543	720.637	771.557
Taras e vasilhames	0	0	0	
Outras imobilizações corpóreas	2.511.275	2.090.055	421.221	559.908
Imobilizações em curso	8.002.460		8.002.460	6.180.211
Adiantamento por conta de imobilizações corporeas				
	151.083.983	26.123.965	124.960.018	120.650.137
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	318.400		318.400	318.400
Obrigações e títulos de participação	1.727.599		1.727.599	1.727.599
Outras aplicações financeiras	3.620		3.620	2.153
	2.049.619		2.049.619	2.048.152
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	114.463		114.463	125.612
Mercadorias				
	114.463		114.463	125.612
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	165.261		165.261	86.838
Contribuintes, c/c	13.742		13.742	24.843
Utentes, c/c	1.224.916		1.224.916	1.134.057
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa...	926.131	923.066	3.065	9.990
Adiantamentos a fornecedores	0		0	
Estado e outros entes públicos	243.322		243.322	214.860
Outros devedores	85.911	0	85.911	54.885
	2.659.284	923.066	1.736.218	1.525.473
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos em instituições financeiras	8.636.391		8.636.391	12.156.835
Caixa	2.528		2.528	2.975
	8.638.919		8.638.919	12.159.810
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	400.725		400.725	604.029
Custos diferidos	49.504		49.504	11.862
	450.229		450.229	615.891
<i>Total de amortizações.....</i>		<i>76.773.018</i>		
<i>Total de provisões.....</i>		<i>923.066</i>		
Total do activo.....	321.318.307	77.696.084	243.622.223	236.438.715



MUNICÍPIO DE POMBAL

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	EXERCÍCIOS	
	2017	2016
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Património	47.172.336	46.524.498
Reservas Legais	4.580.656	4.348.026
Reservas estatutárias		
Outras Reservas		
Doações	5.085	4.785
Resultados transitados	100.179.896	93.658.391
Resultado líquido do exercício	4.722.773	4.548.027
Total dos fundos próprios	156.660.745	149.083.726
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos	940.877	1.461.730
	940.877	1.461.730
Dívidas a terceiros - Médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	3.796.947	4.460.300
Outros Credores de medio/longo prazo	825.147	1.095.597
	4.622.094	5.555.897
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos de c/ prazo	663.330	787.909
Fornecedores, c/c	127.837	151.995
Fornecedores - fact em recepção e conferência	330.451	343.714
Fornecedores de imobilizado, c/c	0	676
Estado e outros entes públicos	170.877	163.163
Administração autárquica	0	
Outros credores	2.966.912	2.868.293
	4.259.406	4.315.750
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.341.501	1.211.677
Proveitos diferidos	75.797.600	74.809.934
	77.139.101	76.021.611
Total do passivo	86.961.478	87.354.988
Total dos fundos próprios e do passivo	243.622.223	236.438.715

O Balanço Consolidado, quando comparado com o Balanço do Município de Pombal permite verificar o forte peso que representa este, com uma representatividade superior a 99%.



7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 2017

	Exercício			
	2017		2016	
CUSTOS E PERDAS				
Custos das merc. vendidas e das mat. consumidas:				
Mercadorias.....	23.051,38		16.297,48	
Matérias	162.732,70	185.784,08	197.745,99	214.043,47
Fornecimentos e serviços externos.....		8.791.252,80		9.265.214,62
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	6.969.013,27		6.604.299,21	
Encargos Sociais.....	1.851.418,91	8.820.432,18	1.755.263,01	8.359.562,22
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais.....		2.945.395,09		3.065.268,10
Amortizações do exercício.....		9.711.738,70		9.608.885,27
Provisões do exercício.....		270.956,48		855.146,79
Outros custos e perdas operacionais.....		202.089,19		67.630,56
(A).....		30.927.648,52		31.435.751,03
Custos e perdas financeiras.....		70.507,97		90.300,04
(C).....		30.998.156,49		31.526.051,07
Custos e perdas extraordinários.....		3.647.256,47		2.037.016,72
(E).....		34.645.412,96		33.563.067,79
Imposto sobre o rendimento do exercício.....		887,01		8.908,35
(G).....		34.646.299,97		33.571.976,14
Resultado líquido consolidado do exercício.....		4.722.773,42		4.548.026,74
(X).....		39.369.073,39		38.120.002,88
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias.....	8.952,09		6.839,88	
Produtos.....	1.610.207,69		1.427.912,21	
Prestações de serviços.....	4.917.858,09	6.537.017,87	4.864.528,38	6.299.280,47
Impostos e taxas.....		10.296.333,27		9.996.175,46
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria entidade.....				
Proveitos suplementares.....				
Transferências e subsídios obtidos.....		15.041.389,55		15.093.347,51
Outros proveitos e ganhos operacionais.....		424.781,19		435.722,67
(B).....		32.299.521,88		31.824.526,11
Proveitos e ganhos financeiros.....		1.750.037,47		1.799.596,42
(D).....		34.049.559,35		33.624.122,53
Proveitos e ganhos extraordinários.....		5.319.514,04		4.495.880,35
(F).....		39.369.073,39		38.120.002,88
RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A).....		1.371.873,36		388.775,08
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A).....		1.679.529,50		1.709.296,38
Resultados correntes: (D - C).....		3.051.402,86		2.098.071,46
Resultados antes de impostos: (F - E)		4.723.660,43		4.556.935,09
Resultado líquido consolidado do exercício (F - G)		4.722.773,42		4.548.026,74



8. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

O mapa que se segue, demonstra o mapa de fluxos de caixa (Recebimentos e Pagamentos) consolidados de operações orçamentais (alínea c) do nº 7 do Artº 75º da Lei 73/2013 de 03/09).

MUNICÍPIO DE POMBAL

FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RECEBIMENTOS		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		9.481.523,37
RECEITAS ORÇAMENTAIS		40.590.392,86
01 IMPOSTOS DIRECTOS	9.988.489,40	
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	67.006,60	
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	843.427,47	
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.196.856,02	
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.837.254,79	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.948.049,93	
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.839,77	
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	431.058,00	
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.163.578,73	
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	47.202,25	
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.629,90	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....	33.937.923,98	
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	6.594.636,73	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	10.629,90	
TOTAL		50.071.916,23

PAGAMENTOS		
DESPESAS ORÇAMENTAIS		44.217.304,88
01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.475.069,63	
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8.562.927,95	
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	31.605,91	
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.917.172,92	
05 SUBSÍDIOS	61.507,64	
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.228.911,97	
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	19.776.349,17	
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.103.511,86	
09 ACTIVOS FINANCEIROS	248.665,02	
10 PASSIVOS FINANCEIROS	811.582,81	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	21.277.196,02	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	22.940.108,86	
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE.....		5.854.611,35
TOTAL		50.071.916,23

O saldo para a gerência seguinte no valor de € 5.854.611,35, reflete o saldo de disponibilidades em operações orçamentais consolidadas, excluindo o saldo de Operações Não-Orçamentais (Operações de Tesouraria) no valor de € 2.784.307,83, e que no Balanço Consolidado, ambos se encontram inscritos na rubrica "Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa", pelo valor total de € 8.638.919,18.



MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		9.481.523,37	Despesas orçamentais		44.217.304,88
Execução orçamental	9.481.523,37		Correntes	21.277.196,02	
			Capital	22.940.108,86	
Receitas orçamentais		40.590.392,86			
Correntes	33.937.923,98		Saldo para a gerência seguinte ...		5.854.611,35
Capital	6.641.838,98				
Outras	10.629,90		Execução orçamental	5.854.611,35	
Total		50.071.916,23	Total		50.071.916,23



9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

a) O perímetro de consolidação do Município de Pombal integra as seguintes entidades:

- Denominação: Município de Pombal
- Sede: Largo do Cardal, 3100-440 Pombal
- Número de Trabalhadores: 468
- Denominação: PMUGest, E.M.
- Sede: Rua do Lourical, 21 r/c, 3100-428 Pombal
- Participação no capital: 100%
- Número de Trabalhadores: 69

b) Denominação, sede e proporção do capital detido das entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Denominação: Pombal Prof – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA
- Sede: Parque Industrial Manuel da Mota, Apartado 165 - 3105-902 POMBAL
- Participação no capital: 25 %
Nota: Em 2015, o Município de Pombal reduziu a sua participação, em termos percentuais, no capital social da entidade, de 49% para 25%.
- Denominação: Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA
- Sede: Quinta do Banco - Parceiros - Apartado 157 - 2416-902 LEIRIA
- Participação no capital: 9,52%
- Denominação: Coimbra Vita – agencia de Desenvolvimento Regional, SA
- Sede: Rua Capitão Luís Gonzaga, 74 - 3000-095 COIMBRA
- Participação no capital: 2,95 %
Nota: A entidade encontra-se em processo de liquidação desde 2012.
- Denominação: Lusitâniagás – Companhia de Gás do Centro, SA
- Sede: Av. dos Congressos da Oposição Democrática, n.º 54 - Apartado 684, 3800-365 AVEIRO
- Participação no capital: 0,04 %
- Denominação: MAPICENTRO-Soc. Abate, Com., Transf. Carnes Subprodutos, S.A
- Sede: Apartado 534 - Ponte das Mestras - 2401-975 LEIRIA
- Participação no capital: 0,01 %
- Denominação: FAM – Fundo de Apoio Municipal
- Sede: Rua Tenente Espanca, 20- 1050-223 LISBOA
- Participação no capital: 0,27 %



Nota: A Nos termos do Artº 17ª da Lei 53/2014 de 25/08, o capital do FAM era de € 650.000.000,00, sendo que a contribuição dos municípios correspondia a 50 % desse valor. No caso do Município de Pombal, à data de 31 de dezembro de 2017, a contribuição para o FAM, estava estabelecida em € 1.727.599,12.

A Lei do Orçamento de Estado para 2018, através do seu Artº 303º, alterou o Artº 19º da Lei 53/2014 de 25/08, reduzindo as prestações do Estado e dos municípios para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente.

Este ajustamento irá ocorrer e ter reflexo nas contas do Município apenas em 2018.

9.2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

- a) Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam casos em que aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;
- b) No exercício em análise, não existem situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;
- c) No decurso do exercício de 2015, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi alterada, com a saída da entidade Pombal Prof – Soc. de Educação e Ensino Profissional, SA, devido à redução, em termos percentuais, da participação do Município de Pombal no seu capital social, para 25%. Nestes termos, o perímetro de consolidação de 2017 manteve-se igual aos dois anos anteriores.

9.3. - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

- a) Identificação da fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;

A entidade a consolidar, foi incluída na consolidação pelo método de integração global, com base no estabelecido no POCAL, ao qual acrescem as orientações definidas na Orientação n.º 1/2010, publicitada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho.

Para efeitos de aplicação deste método, adotou-se o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15, "Investimentos em subsidiárias e consolidação", publicada no aviso n.º 15 655/2009, de 7 de Setembro, com as necessárias adaptações à realidade deste subsector.

No que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e ao apuramento das diferenças de consolidação, a NCRF 15 remete para a NCRF 14 "Concentrações de atividades empresariais", publicada também através do referido Aviso, e da qual resultam que os valores contabilísticos das participações no capital estatutário/social das entidades de natureza empresarial compreendidas na



consolidação são compensados pela proporção que representam nos capitais próprios dessas entidades. Essa compensação foi efetuada com base nos respectivos valores contabilísticos à data do início do exercício em que tais entidades foram incluídas pela primeira vez na consolidação.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam os ativos, os passivos, os fundos próprios/capital próprio e os resultados das entidades incluídas na consolidação como se se tratasse de uma única entidade, tendo sido eliminados, nomeadamente, as seguintes operações internas:

- Os créditos/dívidas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Os custos e perdas, bem como os proveitos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- As operações de transferências e subsídios entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Os resultados provenientes das operações efetuadas entre as entidades compreendidas na consolidação.

- b) Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Não aplicável.

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

- d) Não foi utilizada a faculdade prevista no ponto IV) da alínea a) do item do 3.5.4.1. das instruções de Consolidação do SATAPOCAL;

- e) Entre a data do balanço do Município e a data do balanço consolidado não ocorreram acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Em 2015, o perímetro de consolidação foi alterado com a saída da PombalProf. No Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa e Anexos às Demonstrações Financeiras, Consolidados à data de 31 de Dezembro de 2015, a PombalProf estava excluída, tendo por isso o presente Relatório Consolidado de 2017, tido uma análise equitativa com 2016.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não aplicável.



- h) Não ocorreram casos excepcionais relacionados com a utilização da faculdade prevista na alínea b) do item 3.5.2.1. das instruções de consolidação do SATAPOCAL;
- i) A opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial é a de contabilização pelo custo histórico, não tendo sido efetuados qualquer reconhecimento de equivalências patrimoniais.

9.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

No ano de 2017, a situação do Grupo Público face ao endividamento de médio e longo prazo é a seguinte:

MUNICÍPIO DE POMBAL

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO / LONGO PRAZO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Código / designação das contas a)	Dividas a terceiros de médio / longo prazos b)			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	MUNICÍPIO DE POMBAL	PM UGEST, EMM	TOTAL		
1	2	3	4=2+3	6	6=4-5
2312 - POCAL / 251 - SNC	4.460.277		4.460.277		4.460.277
Total	4.460.277		4.460.277		4.460.277

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - médio e longo prazos.

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação

9.5. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DIVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

No ano de 2017, a divida total consolidada de operações orçamentais (não inclui Operações de Tesouraria, o FAM e o FEE) calculada de acordo com o nº 2 do Artº 52º da Lei 73/2013 de 03/09, abatido dos créditos/débitos existentes entre as entidades, desagrega-se no quadro seguinte:

MUNICÍPIO DE POMBAL

DIVIDA TOTAL CONSOLIDADA DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

ANO 2017

Código / designação das contas a)	Dividas a terceiros b)			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo Autarquico consolidado
	MUNICÍPIO DE POMBAL	PM UGEST, EMM	TOTAL		
1	2	3	5=2+3+4	6	7=5-6
Divida media / longo prazo					
Empréstimos Bancários m/l prazo	4.460.277		4.460.277		4.460.277
Divida de curto prazo					
Fornecedores c/c	464.540	32.126	496.666	38.329	458.337
Outros credores	3.795	897	4.691		4.691
Estado		58.842	58.842		58.842
Contributos de SM, AM e SEL	26.254		26.254		26.254
Total	4.954.866	91.864	5.046.729	38.329	5.008.401

a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - de curto e de médio / longo prazo

b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação



9.6. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

Os fluxos financeiros entre as entidades a consolidar, na ótica do Município, desagregam-se de acordo com o seguinte quadro:

MUNICÍPIO DE POMBAL

SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES A CONSOLIDAR

ANO 2017

Tipo de Fluxos	Município de Pombal / PMUGEST, EMM									
	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	0,00	23.562,66		23.562,66	0,00					
Empréstimos										
Relações Comerciais	24.146,45	719.316,95		705.134,70	38.328,70	835,54	16.720,24		17.505,78	50,00
Participações do capital em numerário										
Participações do capital em espécie										
Outros										
Total	24.146,45	742.879,61	0,00	728.697,36	38.328,70	835,54	16.720,24		17.505,78	50,00

9.7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;

O Município de Pombal, como única entidade que adotou o POCAL e no cumprimento do Art.º 15º da Lei 22/2015 de 17/03 (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), aprovou a declaração dos compromissos plurianuais à data de 31 de dezembro último, publicitou-a no sítio da internet e integrou-a no respetivo Relatório de Gestão das Contas Individuais de 2017.

Anexa-se o referido mapa – Compromissos Plurianuais em 31/12/2017

- b) Não aplicável.

9.8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Não foram efetuados quaisquer ajustamentos por eventuais existências de diferentes critérios de valorimetria, nomeadamente do que diz respeito a amortizações, aos ajustamentos e às provisões, mantendo-se os critérios utilizados pelas diferentes entidades, por se considerarem com critérios



homogêneos e/ou com impacto imaterial nas demonstrações financeiras consolidadas.

- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

9.9. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

- a) Comentário das rubricas "despesas de instalação e "despesas de investigação e de desenvolvimento";

O Município de Pombal continua a ser a única entidade que apresenta valores na rubrica "despesas de investigação e de desenvolvimento", no montante de € 133.852,80.

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Conforme mapas anexos:

Mapa do ativo bruto consolidado;

Mapa de amortizações consolidado;

- c) Não foram suportados custos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

- d) Montante de ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não existiram ajustamentos a ativos abrangidos na consolidação objeto de amortizações e de provisões extraordinárias.

- e) Indicação global, por categoria de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não existem diferenças materialmente relevantes.

- f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

- g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes da flutuação de valor;

Não aplicável.



- h) Montante das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais.

- i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

- j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Conforme mapa anexo - Mapa das vendas e prestações de serviços consolidados

- k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no presente manual e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

- l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para determinação de impostos futuros;

Não aplicável.

- m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Identifica-se, no quadro seguinte, os membros dos órgãos executivos de cada uma das entidades incluídas no perímetro de consolidação, as entidades que auditaram as suas contas, bem como o valor global das remunerações líquidas atribuídas no ano, aos membros que foram remunerados e às entidades fiscalizadoras.



RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

ANO 2017			
Nome	Situação na Entidade	Remuneração líquida auferida	Período de Responsabilidade
MUNICÍPIO DE POMBAL ÓRGÃO EXECUTIVO			
Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus	Presidente da Câmara	38 493,28	01.01.2017 a 31.12.2017
Narciso Ferreira Mota	Vereador		20.10.2017 a 31.12.2017
Ana Maria Ferreira Pereira Duarte Cabral	Vereador em regime de tempo inteiro	5 515,82	20.10.2017 a 31.12.2017
Pedro Filipe Silva Murtinho	Vereador em regime de tempo inteiro	29 420,06	01.01.2017 a 31.12.2017
Michael da Mota António	Vereador		20.10.2017 a 31.12.2017
Jorge Marques dos Santos Claro	Vereador	-----	01.01.2017 a 31.12.2017
Ana Cristina Jorge Gonçalves	Vereador em regime de tempo inteiro	29 420,79	01.01.2017 a 31.12.2017
Pedro Francisco Pires Brilhante	Vereador em regime de tempo inteiro	5 467,03	20.10.2017 a 31.12.2017
Anabela Mota Neves	Vereador		20.10.2017 a 31.12.2017
Adelino Gonçalves Mendes	Vereador	-----	01.01.2017 a 20.10.2017
Fernando Manuel Pinto Parreira	Vereador em regime de tempo inteiro	24 318,82	01.01.2017 a 20.10.2017
Catarina Pascoal Silva	Vereador em regime de tempo inteiro	23 810,67	01.01.2017 a 20.10.2017
Marlene Vaz Matias	Vereador	-----	01.01.2017 a 20.10.2017
Luís Renato Guardado Marques	Vereador em regime de tempo inteiro	23 320,40	01.01.2017 a 20.10.2017
ENTIDADE FISCALIZADORA			
LCA - Leal, Carreira & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	7.900,00 *	01.01.2017 a 31.12.2017
PMUGEST, E.M. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
Jorge Eduardo Vieira da Silva	Presidente	-----	01.01.2017 a 31.12.2017
Elisabete Gameiro João Madama	Administradora	-----	01.01.2017 a 31.12.2017
Manuel Gomes Jordão Carreira	Administrador Executivo	28.695,70	01.01.2017 a 31.12.2017
ENTIDADE FISCALIZADORA			
Oliveira, Reis & Associados, SROC	Soc. Revisores Oficiais de Contas	3.390,00 *	01.01.2017 a 31.12.2017

* - Valor líquido de IVA

- n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

O Município tem sabido manter o inventário municipal, devidamente atualizado, atendendo aos valores de avaliação efetuada, os quais tinham como referência, o ano de 2010.

- o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Processo concluído, referente ao ano económico de 2013.

- p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

Conforme mapa anexo – Demonstração dos resultados financeiros consolidados.

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Conforme mapa anexo – Demonstração dos resultados extraordinários consolidados.

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Conforme Mapa anexo - Desdobramento das contas de provisões / ajustamentos consolidados

9.10. INFORMAÇÕES DIVERSAS

a) Não existem outras informações relevantes exigidas por diplomas legais;

b) Não existem outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

c) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, asseguraram a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.

d) Não foram reconhecidos interesses que não controlam no Balanço consolidado.

9.11. FLUXOS FINANCEIROS ENTRE AS ENTIDADES

No quadro abaixo resume-se o valor global dos fluxos financeiros (pagamentos e recebimentos) realizados entre o Município de Pombal e a PMUGest nos últimos cinco anos.

Quadro – Fluxo Financeiros entre Município de Pombal e PMUGEST- Ano de 2013/2014/2015/2016/2017;

Em. Eur.	
Ano de 2013	892.773,67
Ano de 2014	815.952,14
Ano de 2015	789.848,36
Ano de 2016	901.618,55
Ano de 2017	746.203,14

Em 2014 e 2015, verificou-se uma redução de -8,60% e -3,20% respetivamente, nos fluxos financeiros entre as entidades que compõem o perímetro de consolidação, em 2016 recuperou positivamente e de forma significativa, em 14,15%, e em 2017, tornou a decair em 17,24%.



9.12. COMPROMISSOS PLURIANUAIS A 31/12/2107

(Parte 1 de 5)

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Anos Seguintes
Fornecimento de Gás Natural para as Instalações do Município de Pombal - Processo n.º 036/AJD/SA/17	GALP POWER S.A.	96.768,53	96.768,53	72.576,38	
Elaboração do "Masterplan" da Zona do Interface Modal de Transportes e Áreas Envolventes incluindo a Requalificação da Várzea - Processo N.º 064_AJD_SA_17.	SPI-SOC. PORTUGUESA DE INOVAÇÃO S.A.	64.575,00			
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 1971218830004 DE 2.681.116,87	BANCO BPI, SOCIEDADE ABERTA	146.647,60	144.916,53	143.185,46	281.177,73
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 302025087096 de 1.834.676,00	BANCO SANTANDER TOTTA S.A.	142.927,51			
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DOS EMPREST. 1992.11.0010.2.00.0	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	33.604,24	33.604,23	16.802,12	
ENTREGA AO FUNDO DE EFICIENCIA ENERGETICA, NO AMBITO DO CONTRATO DE PARTILHA DE POUPANÇAS LIQUIDAS	FUNDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	23.650,44	23.650,44	23.650,44	37.446,65
FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	FAM - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	246.800,00	246.800,00	246.800,00	246.799,12
IHRU - (2ª FASE)-2000.11.0112.2.00.9	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	15.686,22	15.686,22	15.686,20	78.431,03
IHRU - 2ª FASE-2002.11.0086.2.00.3	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	30.956,46	30.956,46	30.956,46	154.782,30
Fornecimento de Serviços de Comunicações Fixas e Móveis para o triénio de 2016 a 2018 - PROCESSO N.º 002_CPB_SA_16	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	84.050,00			
Aquisição de serviços de amostragem, de análises microbiológicas e físico-químicas de águas de consumo humano, águas subterrâneas, rios e ribeiros - Processo n.º 067/AJD/SA/16	CONTROLVET - SEGURANÇA ALIMENTAR S.A.	16.640,64			
ACORDO DE COLABORAÇÃO - EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA SRA. DORES, RUA DOS CANTOS E LARGO DA CAPELA DE CAXARIA	FREGUESIA DE CARRIÇO	92.213,64			
ACORDO COLABORAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO LOGÍSTICO E ANEXOS TÉCNICOS	ASSOCIAÇÃO CENTRO SOCIAL DO SÃO PEDRO	256.450,00			
SANEAMENTO DOMÉSTICO DOS LUGARES DE VIDEIRA, GRACIEIRA, FÉTEL E VILA GATEIRA	JOAQUIM RODRIGUES SILVA & FILHOS, LDA.	254.447,33			
Controlo Preventivo de Pragas - Processo n.º 018/AJD/SA/17	ANTICIMEX, LDA	2.181,21			
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA AMPLIAÇÃO DO LAR DA FELICIDADE	LAR DA FELICIDADE-A.SOLIDARIEDADE SOCIAL	247.500,00			
Fornecimento continuado de emulsões e misturas betuminosas para o Concelho de Pombal - Processo n.º 006/CPB/SA/16	ISIDORO CORREIA DA SILVA, LDA	21.474,78			
Fornecimento continuado de emulsões e misturas betuminosas para o Concelho de Pombal - Processo n.º 006/CPB/SA/16	CONTEC - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA, S.A.	9.684,97			
Contratação de serviço de Leitura de contadores de água de abastecimento público - Processo n.º 024/AJD/SA/17	NICYPAPER MATERIAL DE ESCRITÓRIO UNIP. LDA	29.556,90	7.389,22		
Prestação de serviços, em regime de tarefa - Apoio à Secção de Educação - Processo n.º 038/AJD/SA/17	ANA RITA LOPES RAMOS	2.952,00			
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA NO PROJECTO "RESIDENCIAL SENHOR DO CARDAL"	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	278.750,00	278.750,00		
REQUALIFICAÇÃO DA CASA AGORRETA - PROC. 27/2017	CIVILCASA II - CONSTRUÇÕES, S.A.	727.259,18			
CONSTRUÇÃO DE REDES E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ALHAIS, SILVEIRINHA GRANDE, SILVEIRINHA PEQUENA, VIEIRINHOS E CLARAS - PROC. 26/2017	JOAQUIM RODRIGUES SILVA & FILHOS, LDA.	1.741.264,51	957.198,35		
Aquisição de serviço de transporte escolar - ano letivo 2017/2018 - Zonas E e F - Processo n.º 053/AJD/SA/17	COSTA ALEGRE, UNIPessoal, LDA	1.335,60			
Aquisição de serviço de transporte escolar - ano letivo 2017/2018 - Zonas E e F - Processo n.º 053/AJD/SA/17	MONATO INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, LDA.	5.431,41			
AQUISIÇÃO DE CARBONATO DE SÓDIO ANIDRO EM PÓ E DE MATERIAL FILTRANTE GRANULADO, BASEADO EM CARBONATO DE CÁLCIO - PROCESSO N.º 030_AJD_SA_17	QUIMITÉCNICA.COM-COMÉRCIO E IND. QUÍMICA, S.A.	25.337,69			



(Parte 2 de 5)

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Anos Seguintes
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	A RIBEIRINHA - ASSOC. PAIS E ENCARREG. EDUC. ESC. CARNIDE	18.604,40			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENC. EDUCAÇÃO DE MEIRINHAS	19.490,07			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	ASSOCIACAO DESP.REC.E CULT.MOITA DO BOI	8.952,75			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE ABIUL	37.186,29			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE ALMAGREIRA	38.017,63			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE CARRIÇO	55.683,61			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DO LOURIÇAL	57.630,38			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE PELARIGA	23.500,00			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE POMBAL	176.587,30			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE REDINHA	25.284,09			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE VERMOIL	32.206,29			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE VILA CÃ	31.557,63			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE GUIA, ILHA E MATA MOURISCA	70.414,78			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE SANTIAGO E S.SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA DOS DOZE	72.836,36			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE CARNIDE	27.600,00			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	FREGUESIA DE MEIRINHAS	19.000,00			
ENCARGOS ÁREA DE EDUCAÇÃO - ANO LETIVO 2017/2018	CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA PELARIGA	13.530,86			
AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL A GRANEL - PROCESSO 042/AJD/SA/17	LUBRIFUEL COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES LDA	481.156,32			
Aquisição de frutos e hortícolas para distribuição nas escolas de 1º ciclo e jardins de infância do concelho - ano 2017/2018 - PROCESSO Nº 063_AJD_SA_17	QUINTA DO BARROCO-PROD. FRUTA, LDA.	15.066,69			
Prestação de Serviços em regime de avença de Psicólogo, Programa Municipal de potenciação do sucesso escolar (PMPSE) Processo n.º 070/AJD/SA/17	MARIANA SOARES MEIA-VIA	12.853,50			
APOIO PARA TRABALHOS DE MANUTENÇÃO NA BIBLIOTECA - CASA DA CULTURA - (CENTRO ESCOLAR SANTIAGO)	FREGUESIA DE SANTIAGO E S.SIMÃO DE LITÉM E ALBERGARIA DOS DOZE	38.631,52			
Fornecimento contínuo de sinalização rodoviária vertical - Processo n.º 072/AJD/SA/17	VIAMARCA - PINTURAS DE VIAS RODOVIÁRIAS, S.A.	37.678,60			
Aquisição polímero/floculante para espessamento e desidratação de lamas nas ETAR'S - ano 2017/2018 - Processo n.º 074/AJD/SA/17.	SNF/AMBIENTÁGUA TÉCNICAS TRATAMENTO ÁGUAS, LDA	61.614,27			
ARRANJOS E PASSEIOS NA SEDE DE FREGUESIA DE ALBERGARIA DOS DOZE (REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA VELHA E DO LARGO ENGº GULHERME SANTOS)	MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES - CONSTR. E OBRAS PÚBLICAS, SA	517.495,88			
CIMU-SICÓ - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E MUSEU DA SERRA DA SICÓ	SOTEOL - SOCIEDADE TERRAPLANAGENS DO OESTE LDA.	1.561.772,29	130.000,00		
BENEFICIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA CASA VARELA	MULTINORDESTE, MULTIFUNÇÕES EM CONSTRUÇÕES E ENGENHARIAS, SA	325.919,35			
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REPARAÇÃO DE REDES DE ÁGUA (REPARAÇÃO DE ROTURAS E APLICAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE VALVULAS DE SECCIONAMENTO NAS REDES DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA DO CONCELHO DE POMBAL)	SEGMENTO PROVAVEL - SERVIÇO E MANUTENÇÃO, LDA	20.000,00			
BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CAMPO SINTÉTICO NO CAMPO DE FUTEBOL DOS CASEIRINHOS/BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO CAMPO DE FLANDES/CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE CAMPOS DE JOGOS E ZONAS DESPORTIVAS (CAMPO	COSTA & CARREIRA, LDA.	161.356,88			



Ano financeiro de 2017

(Parte 3 de 5)

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Anos Seguintes
FREGUESIA DE VILA CÃ / REQUALIFICAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL C.M. 1062 [TROÇO PIPA - MARCO DA PIPA (C.M. 1060)E ARRUAMENTOS LIMÍTROFES], LUGAR DE VILA CÃ, VILA POUCA, CASAL DA LAGOA E CASTELO	CONTEC - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA, S.A.	210.000,00			
AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POSTAIS - PROCESSO 095/AJD/SA/15	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	170.000,00			
REQUALIFICAÇÃO URBANA DOS GOVERNOS - VINAGRES	CIVIBÉRICA - OBRAS CIVIS, SA.	1.831.086,83			
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CÓPIA E IMPRESSÃO P/ 101 SALAS DE ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E J.INFÂNCIA DO CONCELHO POMBAL (I-000146/UIMA/15)-PROCESSO 114/AJD/SA/15	CUBIQUE SOLUTIONS, UNIPESOAAL - LDA	10.872,63			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - DIVISÃO DE URBANISMO, PLANEAMENTO E REABILITAÇÃO URBANA - ARQUIVO - PROCESSO N.º 016_AJD_SA_17.	JORGE JOAQUIM VALENTE NEVES GAMEIRO	1.599,00			
REQUALIFICAÇÃO DA C+S DA GUIA	SOCERTIMA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DO CÉRTIMA, LDA.	1.235.196,28			
CONSTRUÇÃO, BENEFICIAÇÃO E REPARAÇÃO DE REDES DE ÁGUA/OUTRAS CONSTRUÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EMISSÁRIOS E REDES DE SANEAMENTO (EXECUÇÃO DE RAMAIS DE ÁGUA E DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE POMBAL)	DIAGONALFUSION - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS UNIPESOAAL, LDA.	25.330,70			
Fornecimento contínuo de consumíveis para impressoras e fotocopiadores do Município para os anos 2017 e 2018 - PROCESSO N.º 001/AJD/SA/17Fornecimento contínuo de consumíveis para impressoras e fotocoto	TOPTONER-REC. E COMERC. DE CONSUMIVEIS INFORMATICOS LDA	482,77			
Fornecimento contínuo de consumíveis para impressoras e fotocopiadores do Município para os anos 2017 e 2018 - PROCESSO N.º 001/AJD/SA/17Fornecimento contínuo de consumíveis para impressoras e fotocoto	MAXONE - MATERIAL DE ESCRITORIO LDA	15.458,31			
Aquisição de software de gestão para solução de TV Corporativa - Processo n.º 002/AJD/SA/17	WINABLE LDA	7.031,51	7.031,50		
CENTRO ESCOLAR DAS MEIRINHAS	SOTEOL - SOCIEDADE TERRAPLANAGENS DO OESTE LDA.	950.000,00			
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA DISVERSAS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO - PROCESSO N.º 011/AJD/SA/17	GALP POWER S.A.	979.426,29	979.426,29	244.856,57	
CONSTRUÇÃO DE EMISSÁRIO DE CARNIDE-ILHA-LOURIÇAL	JOSE MARQUES GRACIO, S.A.	387.870,54			
Fornecimento de energia às instalações do mercado municipal, Piso 2 Edi. Centro de Negocios e Paineal informativo - PROCESSO N.º 004_CPB_SA_15	GALP POWER S.A.	40.431,52	6.738,60		
ADESÃO A ARTEMREDE-TEATROS ASSOCIADOS - QUOTA ANUAL DE 14.000,00 E MODULO PROGRAMAÇÃO 7.000,00	ARTEMREDE - TEATROS ASSOCIADOS	21.000,00	21.000,00	21.000,00	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE AVENÇA - PROGRAMA MUNICIPAL DE POTENCIAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR - POMBAL 2020 SUCESSO ESCOLAR 100% - ANO LETIVO 2017/2018 - PROCESSO N.º 015_AJD_SA_17	JOANA EDUARDA GUEDES FERREIRA MENDES	2.706,00			
ARRANJOS E PASSEIOS NA SEDE DE FREGUESIA ILHA/REQUALIFICAÇÃO DO C.M.1036-1 (ILHA DE CIMA-ILHA DE	SOTEOL - SOCIEDADE TERRAPLANAGENS DO OESTE LDA.	222.000,00			
BIOPARQUE DE POMBAL - PARQUE URBANO DA CHARNECA	VALJARDIM, LDA	316.850,55			
BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES EM BAIROS SOCIAIS (BAIRRO MARGENS DO ARUNCA; BAIRRO SOCIAL S. JOÃO DE DEUS)Proc.	MAJOR, SANTOS & FILHOS, LDA.	54.235,95			
CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE RESERVATÓRIOS (BENEFICIAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE MEIRINHAS DE CIMA E REMODELAÇÃO DAS CONDUTAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA NA SUA ENVOLVÊNCIA)	DIAGONALFUSION - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS UNIPESOAAL, LDA.	109.530,34			
Aquisição de licenciamento e Apoio Técnico e Manutenção das Aplicações Medidata para o triénio 2016-2018 - Processo n.º 029/AJD/SA/16	MEDIDATA.NET - SIST. INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, SA	13.875,59			
Aquisição de gasóleo de aquecimento para Jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho 2017 - Processo nº 023_AJD_SA_17	HUGSAN - COMERCIO DE COMBUSTIVEIS, LDA	4.741,65			
Fornecimento de energia eléctrica a instalações MT e BTE - PROCESSO N.º 016/AJD/SA/16	ENDESA ENERGIA, S.A. - SUCURSAL PORTUGAL	642.795,00	321.397,47		
REQUALIFICAÇÃO DA EN 237 DESCLASSIFICADA (ALTO CABACO/BARCO) 2ªFASE	LENA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA	440.000,00			



(Parte 4 de 5)

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Anos Seguintes
CONSTRUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE OUTEIRO DO LOURIÇAL E FOITOS	DELFIN JESUS MARTINS & IRMAO LDA	300.000,00			
REQUALIFICAÇÃO DA E.N.109 NA GUIA (CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS)	CONSTRUÇÕES J.J.R. & FILHOS, S.A.	80.000,00			
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO PARA DIVERSAS INSTALAÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO MUNICÍPIO - PROCESSO N.º 001/CPB/SA/15	EDP COMERCIAL-COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA S.A.	109.154,42			
Manutenção do sistema de cloragem da ETA da Mata do Urso - Processo n.º 044/AJD/SA/17	BABCOCK & WILCOX S.A.	3.683,03			
Levantamento cadastral das redes de infra-estruturas de abastecimento de água - Elaboração de Cadastro de Infraestruturas existentes nos Sistemas de Abastecimento de Água em baixa do Município de Pom	VIAMAPA - SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA, S.A.	93.332,40			
Aquisição de serviço de transporte escolar - Zonas A, B e C - ano letivo 2017/2018 - Processo n.º 051/AJD/SA/17	TRANSDEV - RODOVIARIA DA BEIRA LITORAL, SA	269.818,19			
BENEFICIAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS (MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO CORRENTE EM ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS)	MATOS & NEVES, LDA	20.000,00			
Aquisição de serviço de transporte escolar - Zonas A, B e C - ano letivo 2017/2018 - Processo n.º 051/AJD/SA/17	RODOVIÁRIA DO TEJO, SA	124.790,91			
REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DO GROU À ESTRADA ATLÂNTICA	MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES - CONSTR. E OBRAS PUBLICAS, SA	93.000,00			
Aquisição de serviço de transporte escolar - Zonas A, B e C - ano letivo 2017/2018 - Processo n.º 051/AJD/SA/17	ALFREDO FARRECA RODRIGUES, LDA (AVIC)	6.408,19			
Aquisição do serviço externo de segurança e saúde no trabalho, pelo período de 24 meses - Processo n.º 037/AJD/SA/16	POLIDIAGNOSTICO EMPRESAS - LDA	10.661,64			
Aquisição de serviço de transporte escolar ferroviário - Zona D - ano letivo 2017/2018 - Processo n.º 052/AJD/SA/17	CP - CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, E.P.	12.141,81			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉCNICO SUPERIOR DE PROTEÇÃO CIVIL, EM REGIME DE AVENÇA - TECNICO SUPERIOR DE PROTEÇÃO CIVIL - PROCESSO N.º 055_AJD_SA_17	DAVID MANUEL GONCALVES MARQUES	10.824,00			
Prestação de serviços em regime de Avença, de Engenheiro Civil - PROCESSO Nº 056_AJD_SA_17	STEPHANIE GONCALVES RODRIGUES	11.500,50			
Prestação de Serviços em regime de avença, Técnico Superior de Recursos Humanos - Processo n.º 057/AJD/SA/17	MARTA CATARINA NEVES LINO	11.500,50			
Prestação de Serviços em regime de avença de Técnico Superior de Segurança no Trabalho, Nível VI - Processo n.º 059/AJD/SA/17	INES CLEMENTE RIBEIRO	9.409,50			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM REGIME DE AVENÇA DE TECNICO DE SEGURANÇA NO TRABALHO DE NIVEL IV - PROCESSO N.º 058/AJD/SA/17	FABIANA FREITAS RODRIGUES NUNO	8.364,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	RUTE LOPES GONCALVES	5.904,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	MARIA CELESTE MOREIRA GONCALVES	6.273,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	SANDRA CRISTINA FREIRE DAS NEVES	6.273,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	MARIA ODETE SIMOES SARAIVA	6.273,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	PAULA MARIA SANTOS SIMOES	7.380,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	HELENA ISABEL GONÇALVES MORGADO	7.380,00			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE TAREFA - JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE POMBAL - PROCESSO N.º054/AJD/SA/17	CELIA MARIA DA SILVA RODRIGUES	5.904,00			
Prestação de serviço de limpeza em edifícios e infraestruturas municipais - PROCESSO N.º 041_AJD_SA_17	PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.E.M.	111.544,18			



(Parte 5 de 5)

Objecto do Contrato	Entidade	Compromissos Plurianuais			
		Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Anos Seguintes
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 1971218830002 DE 1.326.416,00	BANCO BPI, SOCIEDADE ABERTA	102.912,28	102.498,03	51.093,67	
AQUISIÇÃO DA LICENÇA DE UTILIZAÇÃO E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, ATUALIZAÇÃO E HELPDESK DO AQUAMATRIX - PROCESSO N.º 086/AJD/SA/15	EPAL - EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, S.A.	24.206,40			
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE AVENÇA - DOCENTE DO ENSINO BÁSICO - PROGRAMA MUNICIPAL DE POTENCIAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PMPSE) - PROCESSO N.º 071_AJD_SA_17	NELIA MARGARIDA MARQUES DOMINGUES RODRIGUES	12.853,50			
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS - PROCESSO n.º 001/CPI/SA/16	FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, SA	160.085,26			
APOIO FINANCEIRO- PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA AMPLIAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO	CENTRO SOCIAL DO CARRIÇO	185.745,50			
ENCARGOS COM CAPITAL E JUROS DO EMPRESTIMO BANCARIO 59062238259 DE 2.916.510,13	CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE POMBAL	230.217,64	229.201,35	228.185,06	678.457,44
TOTAL		18.299.835,91	3.633.013,22	1.094.792,36	1.477.094,27

O Chefe de Divisão Administrativa e de Finanças Municipais,

(Joaquim Alberto Rodrigues Gonçalves)



9.13. ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO

MUNICIPIO DE POMAL

MAPA DO ACTIVO BRUTO CONSOLIDADO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aquisições	Alienações	Transferências/ abates	Saldo Final
Bens de Domínio Público:	143.271.993		18.377.003	0	(5.479.629)	156.169.366
Terrenos e recursos naturais	116.868					116.868
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	135.282.847		5.521.789		(67.567)	140.737.069
Bens do património histórico, artístico e cultural	9.387		2.000			11.387
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	7.862.892		12.853.213		(5.412.063)	15.304.043
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações Incorpóreas:	152.320		124			152.444
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento	133.853					133.853
Propriedade industrial e outros direitos	3.467		124			3.591
Trespases	15.000					15.000
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
Diferenças de consolidação						
Imobilizações Corpóreas:	143.484.555		12.257.580	-364.302	(4.293.850)	151.083.983
Terrenos e recursos naturais	17.902.090		2.371.413	(179.800)	(160.000)	19.933.702
Edifícios e outras construções	97.160.762		3.259.315		(276.926)	100.143.152
Equipamento básico	11.439.778		275.965	(184.502)	(40.184)	11.491.056
Equipamento de transporte	4.313.489		203.151		(1.000)	4.515.639
Ferramentas e utensílios	10.407		3.112			13.519
Equipamento administrativo	4.085.714		405.497		(18.032)	4.473.179
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	2.392.105		119.170			2.511.275
Imobilizações em curso	6.180.211		5.619.958		(3.797.708)	8.002.460
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
Investimentos Financeiros:	2.048.152		1.467	0		2.049.619
Partes de capital	318.400					318.400
Obrigações e títulos de participação	1.727.599					1.727.599
Empréstimos de financiamento						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras	2.153		1.467			3.620
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
Total	288.957.020	0	30.636.173	(364.302)	(9.773.480)	309.455.412



9.14. AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS

MUNICÍPIO DE POMBAL

MAPA DAS AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:	43.972.441	6.536.574		50.509.015
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e infra-estruturas	43.972.441	6.536.574		50.509.015
Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
Imobilizações Incorpóreas:	138.232	1.807		140.038
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	133.853			133.853
Propriedade industrial e outros direitos	4.379	1.807		6.185
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
Diferenças de consolidação				
Imobilizações Corpóreas:	22.834.419	3.500.824	(211.278)	26.123.965
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	7.945.028	1.494.159	(3.464)	9.435.723
Equipamento básico	6.154.470	1.118.651	(200.323)	7.072.799
Equipamento de transporte	3.585.415	182.973	(1.000)	3.767.388
Ferramentas e utensílios	3.151	2.306		5.457
Equipamento administrativo	3.314.157	444.878	(6.492)	3.752.543
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	1.832.197	257.858		2.090.055
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
Total	66.945.091	10.039.204	(211.278)	76.773.018

9.15. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Mercado Interno		Mercado Externo	
	EXERCÍCIOS		EXERCÍCIOS	
	2017	2016	2017	2016
Vendas	1.619.160	1.434.752		
Prestações de Serviços	4.917.858	4.864.528		
Total	6.537.018	6.299.280		



9.16. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016		2017	2016
681 - JUROS SUPOSTOS	36.864	67.372	781 - JUROS OBTIDOS	4.580	4.422
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	41.406	109.909
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	1702.654	1685.265
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	1.398	0
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
686 - PARTICIP. NA AMORTIZ. DE EMPR. OUTR. ENTIDADES			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLIC. DE TESOURARIA			787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	33.644	22.928	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
RESULTADOS FINANCEIROS	1.679.530	1.709.296			
	1.750.037	1.799.596		1.750.037	1.799.596

9.17. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2017	2016		2017	2016
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	3.033.388	1.672.252	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS		4.845	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	3.195	2.462	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	1	9
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	79.450	81.577	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	396.874	253.206
695 - MULTAS E PENALIDADES	325.111	75	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	487.404	126.115
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	784.781	564.912
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	182.560	121.067	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	17.514	1.784
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	23.552	154.738	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	3.632.940	3.549.854
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	1.672.258	2.458.864			
Total	5.319.514	4.495.880	Total	5.319.514	4.495.880

9.18. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO DE POMBAL

DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

ANO 2017

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicação de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	916.038	15.041	8.013	923.066
292	Provisões para riscos e encargos	1.461.730	261.388	782.241	940.877
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
	Total ..	2.377.768	276.429	790.254	1.863.944

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2017

ENCERRAMENTO

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2017, que se contêm em 41 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Pombal, realizada em 18 de Junho de 2018.

O Presidente,

(Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr.)

Os Vereadores:

(Narciso Ferreira Mota, Eng.º.)

(Ana Maria Ferreira Pereira Duarte Cabral, Dr.ª.)

(Pedro Filipe da Silva Murtinho, Eng.º.)

(Michael da Mota António, Dr.)

(Jorge Marques dos Santos Claro, Eng.º.)

(Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dr.ª.)

(Pedro Francisco Pires Brilhante, Dr.)

(Anabela Mota Neves, Dr.ª.)

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DA GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2017, que antecedem e se contêm em 41 páginas, incluindo esta, devidamente numeradas, apreciadas em Assembleia Municipal de Pombal, em sua sessão ordinária do dia 28 de Junho de 2018.

O Presidente,

(Maria Fernanda Lopes Guardado Marques, Dr.ª)

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

(Manuel Sobreiro Ferreira, Dr.)

(Maria Adelaide Pereira Da Conceição, Dr.ª.)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Município de Pombal** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 243.622.223 euros e um total de fundos próprios de 156.660.745 euros, incluindo um resultado líquido de 4.722.773 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Município de Pombal** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação,

supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

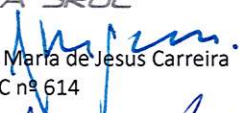
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Leiria, 19 de junho de 2018

LCA SROC

José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614

Paulo Fernando da Costa Braz
R.O.C nº 1238